



CONCEITO DE ANARQUISMO EM PROUDHON

ANDRIELI DA SILVA RAUPP¹ CASSIO BRANCALEONE²

GPASE: Pesquisas Anticapitalismo e Sociabilidades Emergentes

Raupp.andrieli@gmail.com

1 Introdução/Justificativa

Anarquismo, uma perspectiva filosófica e política que abrange um conjunto amplo e heterogêneo de autores, mas cuja base se define a partir de uma crítica ao autoritarismo, à propriedade e à dominação, defendendo um sistema de auto-organização social dos trabalhadores modernos que se notabilizou através dos conceitos de autogestão e autogoverno (CORREA, 2015). Este trabalho, entretanto, tem por finalidade abordar o conceito de anarquismo particularmente em Pierre Joseph Proudhon, criador dos primeiros elementos teóricos que percorre na vertente do anarquismo. Considerado um dos mais influentes escritores e teóricos do movimento operário e socialista no século XIX, além de ser o primeiro ativista social a se intitular positivamente como anarquista (PROUDHON, 1975). Depois da revolução de 1848 começou a se denominar federalista. Publicou diversos livros que mostravam suas ideias e assim ficou conhecido muitas vezes como o “fundador” do anarquismo moderno. Em seu primeiro livro “O que é propriedade? ou Pesquisa sobre o Princípio do Direito e do Governo” publicado em 1840, o autor afirma que a “propriedade é um roubo” e isso gerou grande atenção das autoridades francesas e também de Karl Marx. Além disso, seus escritos ganharam cada vez mais prestígio entre os operários. Devido a sua capacidade de observação e destaque, possibilitou contribuir com o movimento dos trabalhadores de sua época com uma teoria.

1 Estudante do curso de Licenciatura em História da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *campus* Erechim (RS). Bolsista do Grupo GPASE-Grupo de pesquisas anticapitalismos e sociabilidades emergentes (CNPq). E-mail: raupp.andrieli@gmail.com.

2 Cassio Brancaleone pesquisador do GPASE- Grupo de pesquisas anticapitalismo e sociabilidades emergentes (CNPq) na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Professor de Sociologia na (UFFS) *campus* Erechim (RS) e Doutor em sociologia pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ).



2 Objetivos

Revisar e analisar os conceitos e elementos teóricos utilizados por Proudhon, buscando compreender o que é mutualismo, federalismo e propriedade, para melhor entender seu conceito de anarquismo.

3 Material e Métodos/Methodologia

Para a construção desse trabalho foi utilizada análise bibliográfica para contextualizar o processo histórico no qual se deu a contribuição de Proudhon, bem como a leitura de especialistas e comentadores de sua obra. Para isso foi utilizado nesse trabalho, obras como

“A sociologia de Proudhon” de Céletin Bouglé, “Burocracia e autogestão: a proposta de Proudhon” de Fernando Motta, entre outros escritos que contribuíram para a formação dessa pesquisa.

Também foi realizado um estudo sistemático da obra do autor “O que é propriedade? ”, para melhor compreensão de cada conceito abordado nesse trabalho. Através dessa leitura, foi possível criar o grupo de estudos sobre Proudhon na Universidade Federal da Fronteira Sul – campus/Erechim, organizado pelo projeto: “Elementos para uma teoria política anarquista: a contribuição Pierre-Joseph Proudhon”, que ocorreu no primeiro semestre de 2019, gerando importantes discussões e reflexões, que serviu de lastro para a construção deste artigo.

4 Resultados e Discussão:

Proudhon acreditava que a revolução social poderia ser alcançada também através de formas pacíficas. Para ele o anarquismo é “ordem”, diferente do que muitos autores pensavam sobre o significado de anarquia, quando relacionavam ao caos, à desordem: “geralmente utilizada pelos autores políticos como arma discursiva para atacar e ofender seus adversários” (BOUGLÉ, 2014).

A análise principal presente neste artigo foi feita através do livro “O que é propriedade? ”, onde o autor questiona sobre as formas de governo existentes no século XIX e se autodenomina anarquista. Através de leituras contribuintes a fomentar o debate acadêmico, dos quais realizados durante os encontros do grupo de estudos acerca dessa obra, evidencia-se



as principais características do significado concreto de anarquismo que o autor defende e contribui para a reconstrução de sua perspectiva política como um horizonte societário fundado na auto-organização dos trabalhadores, no intuito de desmistificar o conceito acarretado ao segmento de desordem e caos.

5 Conclusão

Através do conjunto de leituras sobre Proudhon, é possível identificar alguns dos seus princípios constitutivos. O entendimento sobre mutualismo, a gestão coletiva, o federalismo, a autonomia, a relação sobre o trabalho e a razão coletiva, é desenvolvida e analisada durante a construção deste artigo.

Proudhon fala sobre a desigualdade social e como ela está constituída. Ele diz que o povo não compreende que a principal causa da desigualdade social é a “propriedade privada”, pois é através do acúmulo e concentração de capital que ocorre o desequilíbrio e as diferenças sociais. Devido a essa forma de economia, é gerada a pobreza e a riqueza de forma diretamente proporcional, como o autor afirma. Ele descreve que nenhum homem sozinho consegue produzir suas próprias necessidades, mas somente através do coletivo, ultrapassa as necessidades econômicas. Através da cooperação mutua, igualdade de direitos, preservação da liberdade individual, livre associação, é que conseguiremos promover uma sociedade igualitária.

Anarquia, ausência de mestre, de soberano, tal é a forma de governo de que todos os dias nos aproximamos e que o hábito inveterado de tomar o homem por regra e a sua vontade por lei nos faz olhar com o cúmulo da desordem e a expressão do caos. Conta-se que tendo um burguês de Paris do século XVII ouvido dizer que em Veneza não havia rei, esse bom homem não podia crer e julgou morrer a rir com a primeira notícia de uma coisa tão ridícula. Tal é o nosso preconceito: tantos quantos somos queremos um chefe ou chefes (...). A propriedade e a realeza estão em decadência desde o princípio do mundo; como o homem procura a justiça na igualdade, a sociedade procura a ordem na anarquia (PROUDHON, 1975, p. 239).



Além disso, Proudhon também favoreceu associações dos trabalhadores, cooperativas e movimentos sindicais. Suas ideias se espalharam por todo o mundo rapidamente. Em 1848, participou da revolução e logo após foi preso por conta de suas críticas a Napoleão III, entre 1849 a 1852. Durante esse período, mais especificamente em 1851, o autor publica seu livro: “Ideia geral de revolução no século XIX”, onde ele escreve sobre uma sociedade federalista e sem um governo central, onde a organização social seria baseada em comunas autogeridas.

Referências

BOUGLÉ, Célestin. **A sociologia de Proudhon**. São Paulo: Imaginário, 2014;

CORREA, Felipe. **Bandeira Negra**. Rediscutindo o anarquismo. Curitiba: Primas, 2015.

MOTTA, Fernando C. Prestes. **Burocracia e autogestão**: a proposta de Proudhon. São Paulo, Brasiliense, 1981;

PROUDHON, P. J. **O que é propriedade?**. 1975. Lisboa, Estampa. Disponível em: <<https://www.anarquista.net/wp-content/uploads/2014/05/O-que-e-a-Propriedade-Livro-de-Pierre-Joseph-Proudhon.pdf>> Acessado em: 02 ago. 2018;

TOMASI, Matildes Regina Pizzio. **O conceito de federalismo no pensamento político de Proudhon**. 2018. 114. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Fronteira Sul, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas– PPGICH, Erechim, 2018;

Palavras-chave: Sindicalismo; Autogestão; Propriedade; Desigualdade.

Financiamento

UFFS – PIBIC – Edital 1010/UFFS/2018